

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA

RECEPTORES C-ERBB-1 (EGFR) E C-ERBB-2 (HER-2) EM CARCINOMA DE
CÉLULAS ESCAMOSAS DE BOCA

Resumo de tese apresentada ao programa de Pós-Graduação em Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Patologia.

Área de concentração: Patologia Geral

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Cássia Ferreira de Aguiar

Belo Horizonte
2010

RESUMO

O carcinoma de células escamosas de boca (CCEB) é a neoplasia maligna mais frequente da região bucomaxilofacial. Receptores c-erbB e seus ligantes estão envolvidos na patogênese e progressão do CCEB, entretanto, estudos detalhados que avaliem a expressão destas proteínas em relação ao comportamento tumoral não foram ainda adequadamente explorados. O objetivo deste estudo foi avaliar o papel dos receptores EGFR e Her-2 no CCEB e sua associação com MMP-2/-9, VEGF-A/-C e EGF. Foram mensurados níveis salivares de EGFR, Her-2 e EGF em indivíduos com CCEB, antes e após o tratamento cirúrgico, comparando-se a indivíduos clinicamente saudáveis. Os dados foram analisados nos softwares SPSS 17.0 e GraphPad Prism 5, adotando-se nível de significância $p < 0,05$. A amostra total compreendeu 72 casos de CCEB em que foi investigada a expressão imunohistoquímica de EGFR, Her-2, VEGF-A/-C, MMP-2/-9 e EGF, sendo realizadas a técnica de CISH para amplificação gênica de EGFR em 50 casos e dosagem por ELISA dos níveis salivares de EGFR, Her-2 e EGF em 46 casos e 46 controles. Observou-se positividade para EGFR e Her-2 em 43 (59,7%) e 1 (1,4%) casos de CCEB respectivamente. Observou-se associação entre a imunopositividade para VEGF-C e para EGF ($p < 0,05$). Não houve associação entre a imunopositividade das proteínas estudadas e dados clinicopatológicos como idade, sexo, hábitos tabagista e etilista do indivíduo, tamanho, envolvimento linfonodal e localização da neoplasia. Observou-se amplificação em 3 (6%) casos de CCEB, estando a maioria (94%) das lesões não amplificadas para EGFR. EGFR e Her-2 apresentaram níveis salivares elevados após a remoção cirúrgica quando comparados ao CCEB e controle, enquanto níveis salivares de EGF foram baixos no CCEB em relação ao controle ($p < 0,05$). Ainda que positivo em 59,7% dos casos avaliados, EGFR não apresentou associação com VEGF, MMPs, níveis salivares ou amplificação gênica. Her-2 não apresentou expressão significativa em CCEB. Por outro lado, baixos níveis de EGF na saliva parecem relacionar-se à presença do carcinoma de células escamosas de boca.

Palavras-chave: carcinoma de células escamosas, ELISA, fator de crescimento do endotélio vascular, fator de crescimento epidérmico, hibridização *in situ* cromogênica, imunistoquímica, metaloproteinase de matriz, receptores c-erbB.